

15.º do 75.º Ano

Lisboa, 16 de Outubro de 1962

Número 1796

# GAZETA

## DOS CAMINHOS DE FERRO

REVISTA QUINZENA L

FUNDADA EM 1888

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Tip. da «Gazeta dos Caminhos de Ferro»

5, Rua da Horta Seca, 7 — LISBOA

Comércio e Transportes / Economia e Finanças / Turismo  
Electricidade e Telefonia / Navegação e Aviação / Minas  
Obras Públicas / Agricultura / Engenharia / Indústria  
CAMINHOS DE FERRO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua da Horta Seca, 7, 1.º

Telefone P B X 320158 — LISBOA

### HENSCHEL

### LOCOMOTIVAS HENSCHEL-GM DIESEL-ELÉCTRICAS

Fabrico de **Henschel-werke**, em potências de **800 a 2.000 H P**, com equipamento de transmissão cujas altas qualidades são demonstradas por milhares de locomotivas em serviço nas mais difíceis condições de clima.

Tipos mais recentemente saídos das **FÁBRICAS DE KASSEL**:

EGIPTO: Henschel-G M - Aerodinâmica — 2 motores — 1900 H P

GHANA: Henschel - G M - Tropical de 1 motor — 1425 H P

HOLANDA E AUSTRIA: Henschel - G M de 1 motor — 1425 H P

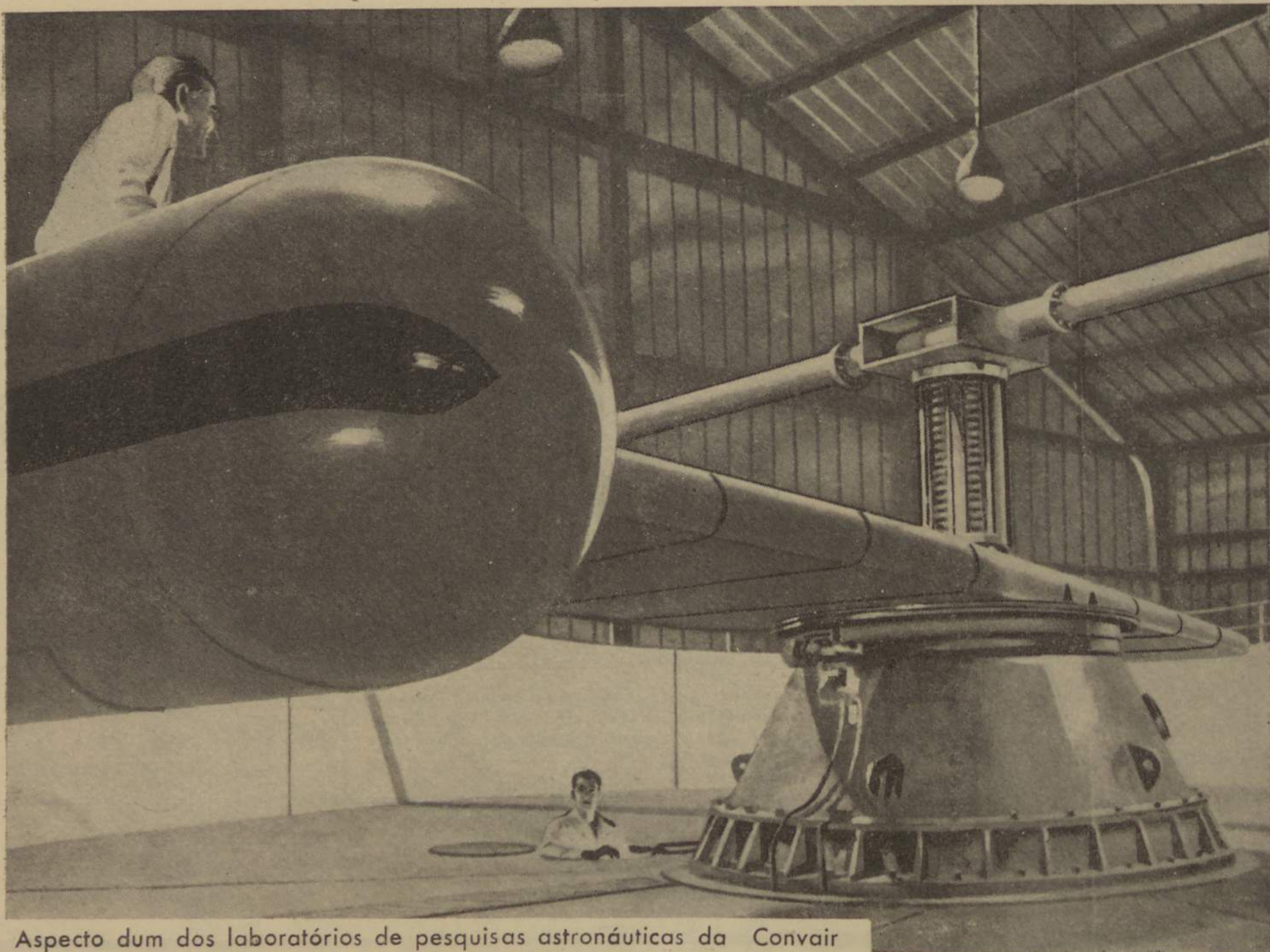


REPRESENTANTE: CARLOS EMPIS - RUA DE S. JULIÃO, 23 - LISBOA



HENSCHEL - WERKE A G KASSEL





Aspecto dum dos laboratórios de pesquisas astronáuticas da Convair

## A CONVAIR ADOPTOU O PROGRAMA MOBIL EM 18 MESES ECONOMIZOU 553.000\$00!

CONVAIR é um nome que dispensa adjectivos nesta era de velocidade e conquista do espaço. A firma CONVAIR, que possui uma série de instalações complexas em S. Diego, Califórnia, apoia-se nos Programas de Lubrificação Mobil para que os seus custos de operação sejam mínimos e os trabalhos de produção resultem eficientes e não sofram interrupções.

Uma indicação do êxito destes Programas reside no facto de nos últimos 18 meses a CONVAIR ter feito economias na ordem dos 553 contos. A CONVAIR tem vindo a diminuir todos os anos as suas despesas com lubrificantes desde que, há

mais de dez anos, adoptou os Programas Mobil. Estes Programas conduziram a resultados verdadeiramente espectaculares, que se traduzem por uma diminuição do custo dos produtos (através do seu melhor aproveitamento) e um aumento da eficiência das máquinas (menos tempo de paragem devido a avarias)

A Mobil, através dos seus Programas, oferece uma combinação de experiência e de técnica de lubrificação, de produtos e provas de comportamento em serviço; uma combinação que assegura resultados surpreendentes pela diminuição dos custos de produção e operação.



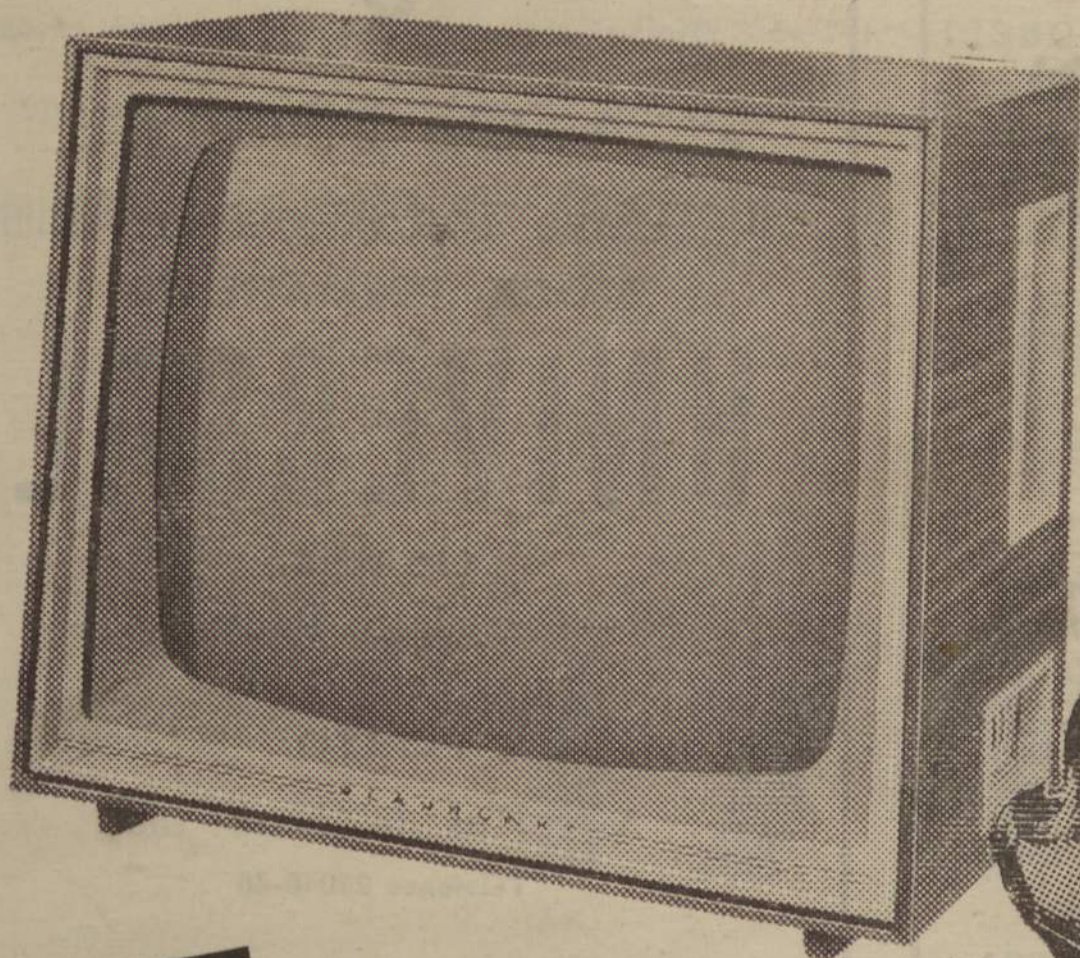
GARANTIA DE ALTA QUALIDADE



PARA A GENTE DE HOJE...



O  
TELEVISOR  
DE AMANHÃ



**Novo**

o 1.º aparelho com uma  
imagem de 47 cms

- Sistema revolucionário de condicionamento de temperatura
- Linhas elegantes e modernas
- Super nitidez de imagem
- Óptima qualidade de som
- Assistência técnica perfeita

**Agora**

a preços inacreditáveis



ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA.

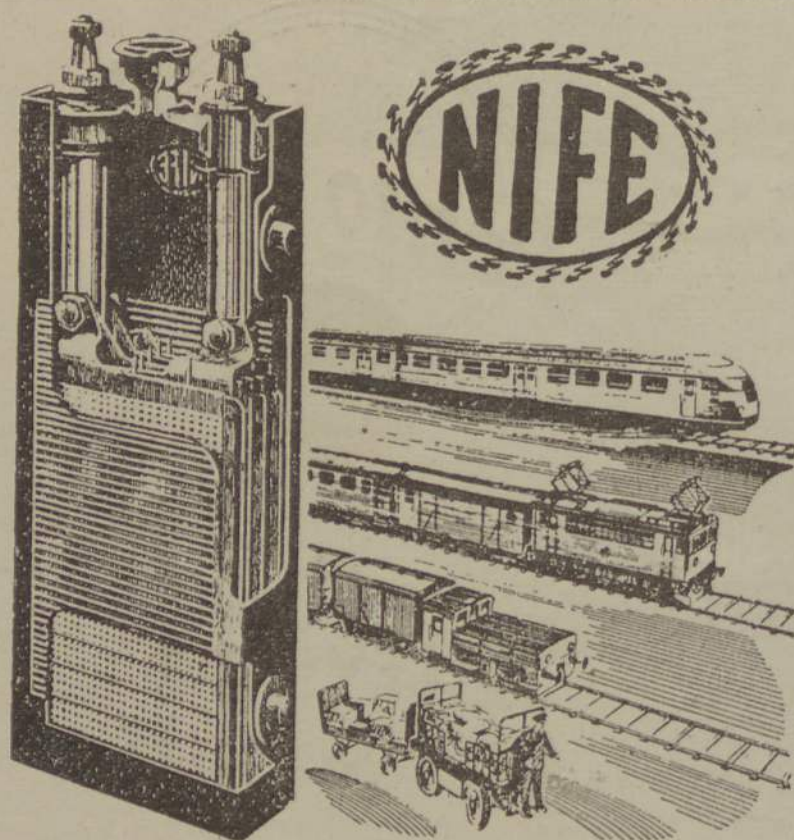
Lisboa — Av. A. A. de Aguiar, 32. Tel. 73 69 91

Porto — R. Júlio Diniz, 927/35 — Tel. 6 21 73



ponto por ponto o melhor





**Baterias Alcalinas — Níquel — Cádmio**  
 INSTALAÇÕES DE LUZ FIXAS OU MÓVEIS,  
 T. S. F., SINAIS DE ALARME, TELEFONE  
 E TELÉGRAFO, APARELHOS DE PRECISÃO  
 E AINDA PARA:

ARRANQUE DE MOTORES DIESEL,  
 LOCOMOTIVAS, TRACTORES, ETC.

Representantes Gerais:

**J. COELHO PACHECO, LDA.**  
 Rua Braamcamp, 90-94 — Telef. 4 21 88 — LISBOA



**AÇOS FINOS**  
 Para todos os fins  
 STOCK PERMANENTE

**UNIVERSAL**

**LISBOA**

85 — Rua de S. Paulo — 87

Telefones 25072 e 366214

**PORTO**

31 — Rua de Ceuta — 33

Telefones 25045-46

## Caminho de Ferro de Benguela

1348 Km. através de Angola

Ligações rápidas e cómodas  
 para passageiros e carga,  
 servindo as regiões de

BENGUELA, HUAMBO  
 BIÉ, MOXICO E LUNDA  
 CONGO EX-BELGA E RODÉSIAS  
 MOÇAMBIQUE  
 UNIÃO SUL-AFRICANA

No Lobito: HOTEL TÉRMINUS



Produtores e Viti-Vinicultores

SEDE: Curia-Portugal  
 Escritórios e Armazém em Lisboa  
 Praça João do Rio, 10-A  
 Telefone 720039

Exportadores

ESPUMANTES NATURAIS  
 Vinhos do Porto, Cognacs,  
 Vinhos de Mesa, Licores  
 Superfinos, etc.



# Gazeta dos Caminhos de Ferro

COMÉRCIO E TRANSPORTES — ECONOMIA E FINANÇAS — ELECTRICIDADE E TELEFONIA — OBRAS PUBLICAS  
— NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO — AGRICULTURA E MINAS — ENGENHARIA — INDÚSTRIA E TURISMO

Fundada em 1888 por L. DE MENDONÇA E COSTA

Director, Editor e Proprietário: CARLOS D'ORNELLAS

Redacção, Administração e Oficinas: Rua da Horta Seca, 7-1.º — LISBOA - 2 — Telefone: P B X 32 01 58; Direcção: 3275 20

Correspondente em Madrid: ANTÓNIO MARTINS DE SOUSA — Marqués de Urquijo, 10-1.º Dt.º — Madrid

Premiada nas Exposições: GRANDE DIPLOMA DE HONRA: Lisboa, 1898. — MEDALHAS DE PRATA: Bruxelas, 1897; Porto, 1897 e 1954.  
Liège, 1905 — Rio de Janeiro, 1908. — MEDALHAS DE BRONZE: Antuérpia, 1894 S. Luís, Estados Unidos, 1904

# 1796



## 16 — OUTUBRO — 1962



## ANO LXXV

### Assinaturas:

Portugal e Brasil 30\$00 (semestre)

Ultramar 80\$00 (ano)

Espanha pesetas 150 (ano)

Estrangeiro £ 1.5.0

Número avulso 5\$00

REVISTA QUINZENAL



## A GAZETA DOS CAMINHOS DE FERRO

### CONSELHO DIRECTIVO :

Engenheiro MANUEL J. PINTO OSÓRIO  
Comandante ALVARO DE MELO MACHADO  
Engenheiro ANTÓNIO DA SILVEIRA BUAL  
Major MÁRIO MELO DE OLIVEIRA COSTA  
Professor Doutor JOÃO FARIA LAPA  
General JÚLIO BOTELHO MONIZ

### DIRECTOR

CARLOS D'ORNELLAS

### SECRETÁRIOS DA REDACÇÃO:

REBELO DE BETTENCOURT  
ANTÓNIO E. M. PORTELA

### REDACÇÃO

J. GUERRA MAIO  
Dr. VIDAL DE CALDAS NOGUEIRA  
Dr. BUSQUETS DE AGUILAR  
A. P. MOURÃO

### COLABORADORES:

Eng.º Major ADALBERTO F. PINTO  
Dr. ROGÉRIO TORROAES VALENTE  
Eng.º EDUARDO FERRUGENTO GONÇALVES  
EURICO GAMA  
Eng.º FRANCISCO RODRIGUES ANTUNES  
Eng.º ANTÓNIO L. SIMÕES DO ROSÁRIO  
Eng.º ARMANDO NUNES PIRES CAMEIRA



## S U M Á R I O

|                                                                                                                 |     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| XVIII Congresso Internacional dos Caminhos de Ferro, notas de reportagem por <i>CARLOS D'ORNELLAS</i> . . . . . | 325 |
| Curiosidades da Imprensa estrangeira, por <i>JORGE RAMOS</i> . . . . .                                          | 329 |
| Notas de Viagem — Carmisch e Mittenwald, por <i>C. de O.</i> . . . .                                            | 330 |
| Publicações recebidas . . . . .                                                                                 | 331 |
| Linhas Estrangeiras . . . . .                                                                                   | 332 |
| Exposição Internacional dos Transportes e Comunicações — IVA — Munique 1965 . . . . .                           | 336 |
| Parte Oficial . . . . .                                                                                         | 336 |
| Viagens e Transportes . . . . .                                                                                 | 336 |





# XVIII Congresso Internacional dos Caminhos de Ferro

Na sessão solene de encerramento dos trabalhos desta Reunião  
proferiram discursos os srs. Prof. Dr. Oeftering, De Vos e o  
Ministro da Presidência, Dr. H. Ehard

Notas de reportagem por CARLOS D'ORNELLAS

A sessão de encerramento do XVIII Congresso Internacional dos Caminhos de Ferro efectuou-se no dia 27 de Junho na grande sala do Museu Alemão.

Os srs. Dr. Ehard, Ministro da Presidência e Dr. Schedl, Ministro do Estado, honraram a cerimónia com a sua presença. Ladeando estas altas personalidades, viam-se os srs. Prof. Oeftering acompanhado de numerosos membros da Comissão Directiva e da Comissão Permanente e suas esposas.

O sr. Prof. Oeftering, presidente da sessão, proferiu o seguinte discurso, que passamos a transcrever:

«Termina hoje o XVIII Congresso da Associação Internacional do Congresso dos Caminhos de Ferro. Na sessão plenária deste Congresso foram aprovadas as conclusões discutidas pelas diferentes secções e que devem interessar certamente os ferroviários do mundo inteiro. É demasiado cedo para se falar agora dos efeitos que as nossas conclusões podem exercer sobre o desenvolvimento técnico e económico dos caminhos de ferro, mas creio ter o direito de exprimir desde já a minha opinião acerca da importância das decisões tomadas por este Congresso para as diferentes Administrações de Caminhos de Ferro. Mas uma coisa é certa: os senhores relatores e delegados reuniram-se e discutiram uma tal ordem de assuntos respeitantes a questões importantes e actuais dos caminhos de ferro, que nenhuma Administração isolada

poderia acumular tantas experiências. Pode afirmar-se, na verdade, que este Congresso excedeu todos os anteriores em riqueza científica. Na minha qualidade de presidente activo deste Congresso cabe-me agora o agradável dever de agradecer a todos os participantes a sua colaboração e a sua perseverança durante as sessões quase sempre muito fatigantes. Espero que todas as Administrações poderão avaliar em breve e largamente as decisões tomadas por este Congresso, e poderão elaborar os planos de modernização e racionalização dos serviços, dos vagões e das instalações e que, além disso, poderão realizá-los.

Os participantes do Congresso tiveram a oportunidade, nestes últimos dias, de conhecer a cidade de Munique e os seus arredores mais ou menos próximos. Verifiquei, com muita alegria, que participantes em grande número de excursões e tenho a impressão — se ousar dizê-lo — que as riquezas artísticas de Munique e os lagos e as montanhas da Alta Baviera conquistaram alguns novos amigos.

Senhor Presidente do Conselho e Presidente de Honra do Congresso, vós que honrais a nossa sessão final com a vossa presença, devo agradecer-vos, em nome da AICCF, o interesse que trouxestes ao nosso Congresso e particularmente pelo facto de nos terdes dado a possibilidade de efectuar as nossas sessões na Baviera. A recepção do governo bávaro era o ponto



culminante do Congresso. Agradeço particularmente ao sr. Oberbürgermeister Dr. Vogel a hospitalidade que a cidade de Munique concedeu ao Congresso e também a compreensão com que ele e os seus colaboradores acolheram todos os nossos pedidos tendo assim concorrido para o êxito desta manifestação. Tenho a certeza que os participantes do Congresso guardarão as melhores recordações de Munique.

Minhas Senhoras e meus Senhores, nos próximos dias visitareis várias fábricas da indústria alemã com as quais a Deutsche Bundesbahn está em estreita colaboração. Dessas fábricas saem em grande número as carruagens e as instalações que concorrem para a realização dos nossos programas de investimento. O aspecto exterior da nossa Bundesbahn encontra-se mudado de uma forma decisiva e assim aproximamo-nos do nosso objectivo essencial, que consiste em refazer dos caminhos de ferro um meio de locomoção moderno, à altura de todas as exigências da economia nacional de hoje. Esperamos que vós também, minhas Senhoras e meus Senhores, os vossos países e os vossos caminhos de ferro possam tirar proveito deste encontro com a indústria.

Quanto aos outros participantes, que tencionam fazer uma viagem através de uma das mais belas regiões da Alemanha, desejo-lhes uma estadia agradável num clima simpático. Espero bem, minhas Senhoras e Senhores, que esta não será a vossa última visita ao nosso país.

Devo repetir-vos que foi uma grande honra para a Deutsche Bundesbahn que a Associação Internacional dos Congressos dos Caminhos de Ferro tivesse querido organizar este Congresso na Alemanha. A todos agradeço a vossa vinda. Estou certo que os laços amigos entre os ferroviários de nações e raças diferentes puderam ser reatados e reforçados no decurso deste Congresso, e se tornarão sólidos e duradouros, no interesse do futuro dos caminhos de ferro, da paz e da compreensão internacional».

\* \* \*

Em seguida, o sr. De Vos, presidente da Associação Internacional do Congresso dos Caminhos de Ferro, tomou a palavra nos seguintes termos:

«Senhor Ministro da Presidência, Minhas Senhoras e Senhores:

A tradição quer que o Presidente da Comissão permanente acrescente algumas palavras ao discurso de encerramento pronunciado pelo Presidente da Sessão. Com muito prazer me conformo com este uso, pois trata-se de cumprir um dever, muito agradável, de exprimir agradecimentos e também de dirigir felicitações.

Com palavras escolhidas, o sr. Presidente da 18.<sup>a</sup> Sessão exprimiu a Vossa Excelência a sua gratidão, pela honra que deu à nossa Associação em assistir, como Presidente de honra, à nossa sessão de encerramento, como já no-la dera por ocasião do início solene dos nossos trabalhos e por nos ter aberto, de par em par, as portas da Baviera, onde é bom viver.

Em nome da Comissão permanente, associo-me sem reservas a essas palavras porque seria impossível exprimir melhor o que sente cada um de nós.

Logo na sessão inaugural, eu já predisera que a estadia dos congressistas em Munique conjugaria as satisfações de ordem científica e as da cultura, quer dizer, o espírito, o coração e o gosto do que é belo. Graças à benevolência do sr. Oberbürgermeister e à dos seus adjuntos, essas previsões realizaram-se muito para além do que podíamos sonhar.

Eis por que me sinto feliz por vos dizer a que ponto a unanimidade dos vossos hóspedes presta homenagem à qualidade do que lhes foi oferecido pelo Sr. Oberbürgermeister e à maneira tão amável como o fez.

Senhor Dr. Oeftering e, permita-me acrescentar, Caro Amigo:

Não podemos exprimir como desejaríamos a que ponto o caminho de ferro e os seus delegados vos estão obrigados.

Desde muitas dezenas de meses, pessoalmente e com os vossos adjuntos e a



Comissão local de organização, consagras-tes tanta atenção ao nosso bem-estar, tudo prevendo até às mais pequenas particularidades com minucioso cuidado, que o êxito completo e brilhante não podia deixar de coroar os vossos esforços, tanto mais que assegurastes ao mesmo tempo a presidência efectiva da própria sessão.

A vosso lado, cito o sr. Dr. W. Hennig e o sr. Guilain, Secretários-Gerais da sessão; o sr. Leach, Secretário-Geral adjunto, e a Comissão executiva presidida pelo sr. Jacobshagen, assistido pelo sr. Pittinger.

Dirijo uma menção especial ao sr. Guilain. É uma figura tradicional das nossas reuniões. Há muitos anos, garante com uma eficácia e uma habilidade exemplares o seu importante mandato de Secretário-Geral da Comissão permanente. Registámos com pesar o pedido que formulou de poder passar o facho para outros mais jovens.

No seu afastamento, leva o nosso profundo reconhecimento e a certeza da nossa recordação fiel, mas pedimos-lhe que nos não deixasse por completo e de continuar a auxiliar-nos com os seus preciosos conselhos.

Minhas Senhoras e Senhores:

Os Presidentes de Secção, os seus colaboradores, os relatores e relatores especiais, os delegados, todos procuraram rivalizar em entusiasmo e competência para contribuir para a obra comum. Essa obra será o que eles quiseram, uma mina em pleno rendimento de onde poderemos extrair preciosos materiais a fim de nos assegurarmos de um futuro rico em perspectivas.

Vamos separar-nos. Será com a alegria que nos dão as amizades conquistadas ou reforçadas, mas também com a cor de melancolia que acompanha todas as separações. Esta separação será apenas física, porque os nossos corações continuarão unidos, apesar da nossa dispersão no mundo. Muitas vezes os nossos pensamentos transporão as montanhas, as florestas

ou os oceanos para se encontrar novamente aqui, numa reunião imaginária e deliciosa».

Fechou a série de discursos, o sr. Dr. H. Ehard, Ministro da Presidência do Estado Livre da Baviera, que se dirigiu à Assembleia nos seguintes termos:

«Senhores Presidentes, Minhas Senhoras e Senhores Delegados:

Permiti-me, na minha qualidade de Presidente do Conselho dos Ministros da Baviera, país que foi, desde sempre, pela sua própria situação no centro da Europa, um dos pontos onde se cruzaram os caminhos percorridos pelos mais antigos meios de transporte do Ocidente, agradecer-vos muito particularmente no encerramento do vosso Congresso, que obteve um êxito universal, de terdes escolhido a nossa capital bávara para aqui se efectuar a vossa reunião.

O Governo do Estado da Baviera, assim como toda a nossa população, experimentaram uma viva satisfação e um grande prazer em poder hospedar no nosso país, durante alguns dias tantos eminentes representantes dos governos e dos Caminhos de ferro dos cinco continentes. Permiti-me juntar à expressão da minha gratidão, pelo motivo de terdes escolhido a cidade de Munique como local da vossa Sessão e de terdes vindo aqui, o desejo de que este Congresso tenha podido contribuir para dar um passo para a sua realização com o profundo desejo de compreensão mútua e de relações amistosas que as nações sentem.

A vossa Sessão teve por objecto principal os esforços consagrados por vós em comum ao desenvolvimento dos caminhos de ferro em bases científicas e técnicas. Se, por um lado, pudestes aproveitar toda a rica experiência adquirida no decorrer de dezenas de anos, por outro lado não deixastes de ter em conta os mais modernos ensinamentos científicos e as realizações técnicas mais recentes. Tanto quanto quer o carácter de um grande Congresso internacional, vós destes conta, com toda a franqueza, da vossa própria experiência e das vossas próprias aspirações, manifes-



tando assim o espírito de união e a vontade de colaboração de cujos frutos deverão aproveitar as populações de conjunto dos países interessados.

Felizmente, o vosso programa, se bem que bastante carregado, deixou-vos, no entanto, algumas horas vagas, para seguir os vossos gostos e preferências e proporcionou-vos a oportunidade de conhecer certos aspectos do nosso país, as belezas das suas paisagens, dos seus monumentos e museus e, como o espero, de entrar em contacto com a sua população.

Serei feliz sabendo que a atmosfera de alegria de ser e de viver que, na opinião unânime dos seus visitantes, distingue a nossa capital de Munique, exerceu igualmente em vós a sua atracção.

Muitos de entre vós vão já pôr-se a caminho, de volta às suas pátrias. Desejo-lhes um bom e feliz regresso. Quanto àqueles que vão ficar ainda entre nós, quer na Baviera quer noutras partes da República federal, apresento-lhes os meus desejos de uma agradável estadia e belas horas, cheias de descobertas ou consagradas ao descanso. A vós todos, digo-vos muito cordialmente — até à vista!

Pronunciando este meu desejo, declaro encerrado o XVIII Congresso Internacional dos Caminhos de Ferro de Munique».

Os discursos proferidos pelos oradores desta sessão de encerramento foram todos calorosamente aplaudidos pela assistência.

### A Delegação Portuguesa

Por ter saído com algumas inexactidões a lista publicada na página 159 do n.º 1788 da «Gazeta dos Caminhos de Ferro» de 15 de Junho, publicamos hoje a relação exacta das pessoas que figuraram no congresso, oficialmente, e que são:

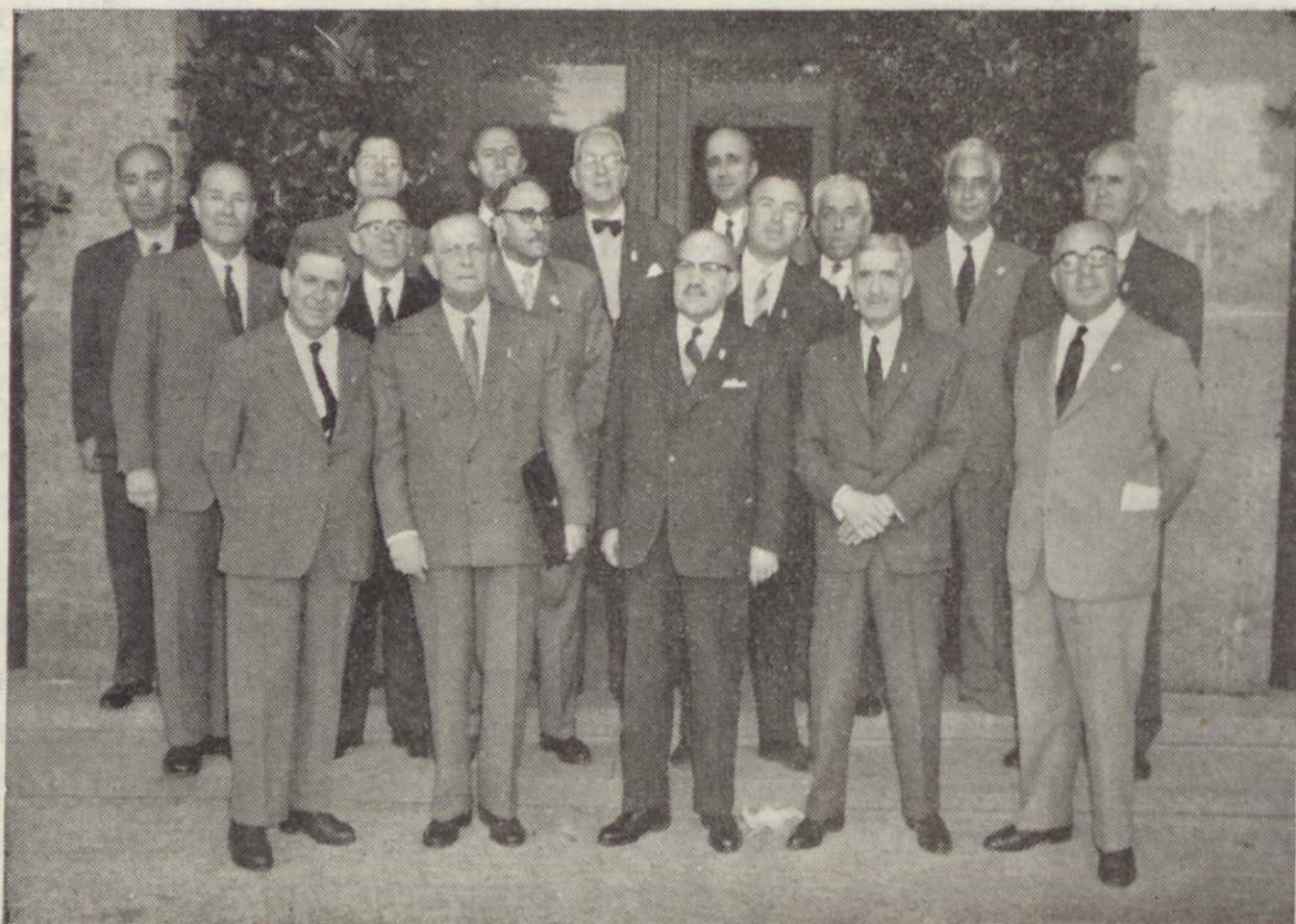
O Ministério das Comunicações estava representado pelo eng. Mário Dias Trigo, Director dos Serviços de Exploração e do Material da Direcção Geral dos Transportes Terrestres no Ministério das Comunicações.

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses estava representada pelos srs. Engenheiros Mário Melo de Oliveira e Costa, administrador delegado; António da Costa Macedo, administrador; Pedro Filipe de Brion, subdirector geral; Joaquim Augusto de Barros, chefe da Divisão Via e Obras; José Júlio dos Santos, Chefe da Divisão de Exploração; Sebastião José Horta e Costa, chefe da Divisão de Material e Tracção; José Sebastião Perestrelo Guimarães, chefe do Serviço de Estudos e Dr. Augusto César Teixeira, Chefe dos Serviços de Previdência Ferroviária.

Os Caminhos de Ferro de Angola estavam representados pelo eng.º Vasco Ventura Outeiro, Director dos Portos e Caminhos de Ferro de Angola.

Os Caminhos de Ferro de Moçambique estavam representados pelos engenheiros Jorge Emidio de Melo Vieira, Inspector Superior dos Trabalhos Públicos e Comunicações e Horácio Brazão de Freitas, Director dos Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique.

A Companhia dos Caminhos de Ferro de Benguela estava também representada pelos srs. Dr. Manuel António Fernandes, administrador delegado; Eng. José Duarte Ferreira, Presidente do Conselho Fiscal; Eng. Augusto Carlos Pereira Bandeira, Director Geral; Eng. Carlos E. Pinto Basto da Costa Ferreira, Director Técnico; e Coronel Robert James Walker, Consultor Técnico.



A Delegação Portuguesa ao Congresso



# CURIOSIDADES

## DA IMPRENSA ESTRANGEIRA

Traduzido e condensado por JORGE RAMOS

Segundo o prof. Jening, talvez seja possível conseguir alterar a cor dos olhos humanos por meio de agentes químicos. «Não deve estar longe o dia — afirmou — em que as mulheres mudem a cor dos olhos com a mesma facilidade com que mudam a dos cabelos».

(de *Le Cadet de Cascoigne*)

Cientistas alemães transformaram refugos — sabugo de milho, casca de amendoim, serradura, bagaço de cana de açúcar, etc. — em combustível para gerar electricidade. Captou-se a energia provocada naturalmente pela decomposição da matéria vegetal. As reacções químicas assim criadas emitem uma espécie de energia eléctrica.

(de *Tribune Libre* — Nantes)

Vinte cinco túmulos da Idade de Bronze foram postos a descoberto em Potrella, a 40 quilómetros de Salerno. Foram encontrados, entre outros objectos, todos muito bem conservados, cinturões, ânforas, espadas e lanças.

(do *Daily Idahonian* — Idaho)

Os sentidos do olfacto e do paladar estão mais apurados por volta das doze horas às 3.<sup>as</sup> feiras, e mais embotados às 2.<sup>as</sup> feiras — foi a conclusão a que chegaram, depois de várias experiências, os cientistas dos laboratórios químicos de Naarden, na Holanda.

(do *The Courier News* — Charleston)

Um raio luminoso corta diamantes, anunciou o dr. Holmon, que acrescentou: «Se podemos usar a luz para cortar diamantes, podemos-la usar para cortar qualquer outra coisa. O raio luminoso, produzido por um aparelho que amplifica a luz por meio da emissão estimulada de radiações, mantém-se compacto com a grossura de um lápis, por uma enorme distância, o que lhe dá um poder explosivo.

(do *Vicksbrug Commercial* — Michigan)

O dr. Mallans procedeu à injeção de peróxido de hidrogénio nos vasos sanguíneos que irrigam as células cancerosas a destruir. No decorrer de uma experiência com um rato, conseguiu diminuir para metade as dimensões de uma célula cancerosa, num espaço de tempo de apenas quarenta minutos.

(do *News Dispatch Nixon* — Indiana)

Moldados em neotane (borracha sintética notável pela resistência ao desgaste) foram construídos, na Suécia, pneus translúcidos de cores, a condizer com a cor do automóvel, e brilhantemente iluminados por dentro, mercê de um dispositivo eléctrico comandado do interior do carro.

(da revista *Entreprise* — Bastrop)

Com o fim de recuperar os milhões de agulhas hipodérmicas utilizadas em cada ano, uma firma australiana apresentou uma máquina de afiar agulhas, na qual podem ser adaptados todos os modelos de agulhas, e serem assim utilizadas quase indefinidamente.

(do *Quil and Screll* — Iwoa City)

Uma equipa de arqueólogos descobriu, no Alto Vale do Jordão, uma aldeia de há dez mil anos, formada por uma dezena de casas circulares com nove metros de diâmetro, com uma casa central e um muro de protecção. Testemunho da transição entre a pré-história e a história, esta aldeia mesolítica parece ser anterior às ruínas de Jericó.

(de *La Solidarité Aveyronnaise*)

A Sociedade Anticancro da Dinamarca apurou que nos países nórdicos são mais as crianças que fumam do que os adultos. Entre os indivíduos dos 15 anos para cima, a percentagem de fumadores é de 78 por cento para o sexo masculino e de 40 por cento para o sexo feminino.

(do *Paris-Dauphiné*)

Fragmentos de peças de argila finamente trabalhadas pertencentes ao século V antes da era cristã, foram descobertos na região de Chiusi. Estes fragmentos levam a supor a existência de um monumento funerário de importante personagem da época. Nas peças encontradas, quase todas de forma circular, há motivos ornamentais variadíssimos, além de guerreiros e cavaleiros.

(do semanário *La Vallée d'Aoste*)

Principiou a fabricar-se na Áustria um microscópio que dá a visão do relevo e permite, pois, ver em profundidade os cortes de tecido animal.

(do *Irving Herald* — N. Jersey)



## Notas de Viagem

# Garmisch e Mittenwald

V

No dia 20, tomámos à nossa conta assistir, às 11 horas, a uma das mais interessantes curiosidades de Munique. Trata-se do carrilhão da torre da Câmara Municipal. Efectivamente, à hora que chegámos já havia algumas centenas de pessoas que, de máquinas fotográficas em riste, se preparavam para assistir, na praça Marienplatz, àquele espectáculo curioso. Há cinquenta anos que este espectáculo é a alegria da petizada e dos que ainda não contemplaram tão estranha perspectiva. Movimentam-se 32 personagens e quarenta e três sinos, pesando a peça maior vinte e seis quintais e a mais pequena 20 libras. Estes maquinismos são accionados elèctricamente com onze motores que se põem em marcha e param automaticamente. O carrilhão dispõe de seis cilindros, compreendendo cada um quatro melodias. A originalidade, segundo lemos algures, consiste em que ao bater das 11 horas as figuras movimentam-se ao som de uma marcha; dois cavaleiros, acompanhados cada um do seu escudeiro, passam na nossa frente na primeira volta, e na segunda os batedores travam luta sendo um derrotado, pois é atingido com a lança do adversário. Seguidamente o carrilhão toca a ária da *dança dos tanoeiros* e ao mesmo tempo o grupo dos tanoeiros, com as suas belas jaquetas vermelhas, dança. A seguir os sinos oferecem-nos uma melodia, que mal se ouve, e um galo, batendo três vezes as asas, levanta e baixa a cabeça cantando o seu «cocorocó».

No dia 21 aproveitámos a excursão de um dia para visitar Garmisch e Mittenwald. A partida, em comboio especial, estava marcada para as 9 horas, e foi precisamente a essa hora que o comboio partiu em direcção a Garmisch. Uma paragem em Mittenwald às 10.56. É uma estação climatérica de maior altitude nos Alpes Bávaros ao pé da imponente serra de Karwendel. Encantadora localidade montanhosa no rio Isar. Possui casas encantadoras com pinturas características nas suas fachadas e é mundialmente conhecida pela sua afamada fabricação de violinos, de indústria caseira. São sucessivas as excursões às suas altitudes e aos seus lagos e possui alguns sanatórios. O almoço foi servido no Hotel-Post e abrilhantado por um pequeno grupo de tocadores da região. Às 14.50 tomámos o mesmo comboio para seguir para Garmisch-Patenkirchen onde chegámos às 15.12.

Esta localidade é a principal do país de Werdenfels e está situada a 722 metros acima do mar, num vale de cinco quilómetros de largura e cercado de montanhas. Campo de desportos de Inverno, realizaram-se ali os Jogos Olímpicos de 1936. O seu interesse é de tal ordem que tanto no Verão como no Inverno está sempre movimentada, praticando-se bastante o alpinismo. No café do Parque foi servido um lanche e ouviu-se música até às 18 horas, pois às 18.20 havia o comboio de regresso para Munique. Durante os vários trajectos deste comboio foram servidos permanentemente refrescos, sorvetes, café, cigarros, charutos e fósforos. Às 19.47 chegámos à capital da Baviera com uma óptima disposição, recordando uma banda de 8 figuras que antes do nosso regresso executou alguns números de música regional, e, faziam tanto barulho como uma banda regimental, apesar da mesma ser composta de três cornetins, dois saxofones, um contrabaixo e dois trombones.

No dia 22 temos no hotel um amável convite do nosso cônsul de Portugal em Munique, sr. Joachim Vielmetter, para um almoço no Hotel Vier Jahreszeiten, em homenagem aos delegados portugueses ao Congresso. A ementa era em português e constava de: Truta, fumada na nossa casa, sopa de carne com queijo «crouton», lombo de corça com molho de creme, bolinhos de carolo, maçã frita, champignon, compota de murtinho, morangos frescos à «Walterspiel», café muito forte e vinhos cuja proveniência desconhecemos. Não faltaram conhaques e licores. Neste almoço, que decorreu com grande animação e ao qual compareceram todos os portugueses acompanhados de suas famílias, houve dois únicos discursos protocolares. O primeiro foi do nosso cônsul honorário sr. Vielmetter e o segundo do engenheiro Mário Dias Trigo, que agradeceu as palavras elogiosas do primeiro, que usou a língua alemã, e foram traduzidas pelo vice-cônsul Calheiros Velozo.

À tarde, a partir das vinte horas, tivemos recepção pelo Governo Federal Alemão em «Haus der Kunst» e seguiu-se um jantar frio, que decorreu bastante animado. Houve discursos que foram traduzidos em inglês e francês, regressando os congressistas aos hotéis depois das 22 horas.

C. de O.



## Publicações recebidas

**História dos Descobrimentos** (*Colec-tânea e esparsos*) — por Duarte Leite.

É de muito interesse o fascículo n.º 19 da obra *História dos Descobrimentos*, em que se recolheram os esparsos, todos eles valiosos, que Duarte Leite deixou espalhados por diversos jornais e revistas. Deve-se ao Dr. Vitorino Magalhães Godinho a recolha desses esparsos e a «Edição Cosmos», a sua publicação.

Neste fascículo 19, o Dr. Vitorino Magalhães Godinho inicia, sob o título de «Duarte Leite e a Evolução dos Estudos da História dos Descobrimentos», um notável e esclarecedor ensaio, em que se presta homenagem não apenas a este estudioso do período áureo da expansão portuguesa, mas a quantos, por justo orgulho nacional, se dedicaram a repor no seu devido lugar todos aqueles a quem pertence a glória de ter, cientificamente, descoberto os novos caminhos do mar.

Com a publicação destes Esparsos, a «Cosmos» presta um grande serviço à cultura portuguesa. Bem haja pois esta editorial e o Dr. V. Magalhães Godinho por este serviço inestimável.

### Boletim de Minas (Nova Série).

Continua a ser publicado com regularidade o Boletim de Minas (Nova Série), editado pela Repartição de Minas.

O sumário do n.º 15 é constituído pelos seguintes assuntos:

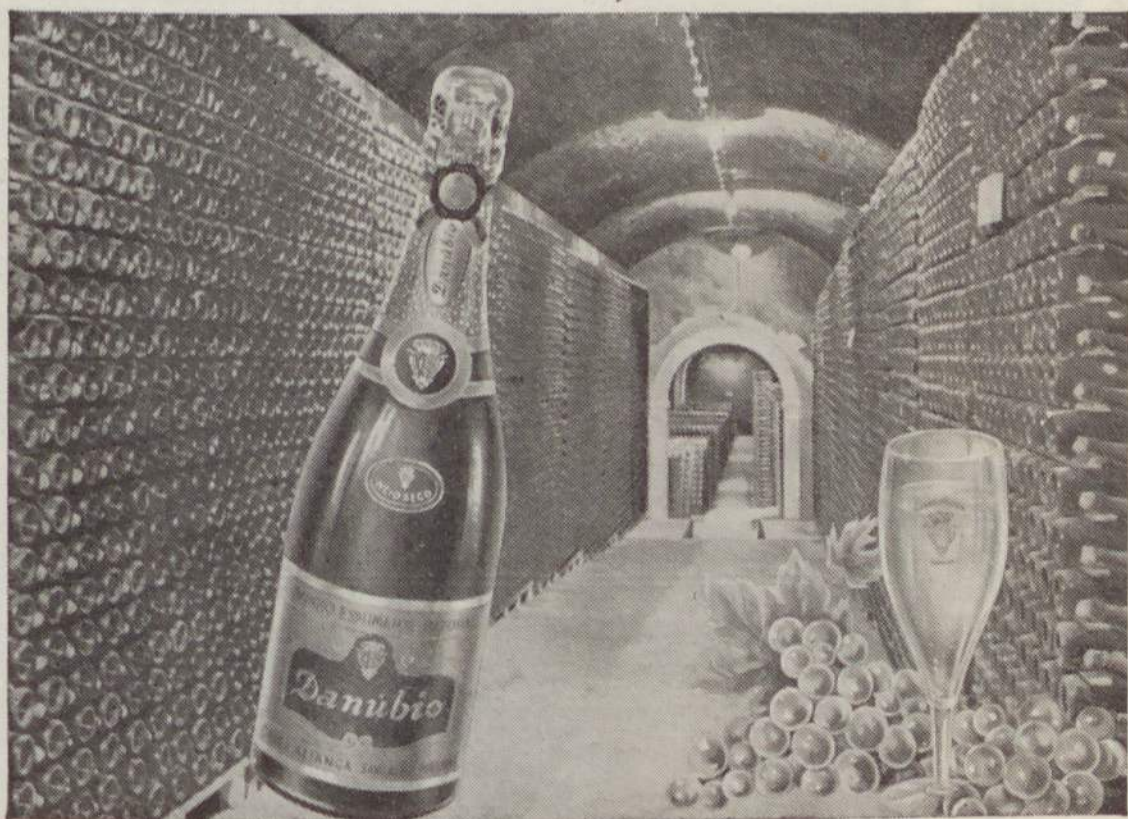
Reconhecimento complementar por sondagens do jazigo carbonífero de S. Pedro da Cova, Minas de

Carvão de S. Pedro da Cova, Um Simpósio sobre Higiene e Segurança no trabalho realizado nas Minas do Pejão, Lista dos principais exportadores de produtos de Minas e Pedreiras, Estatísticas, Movimento de Processos, Áreas cativas, Registos efectuados durante o 2.º trimestre de 1962, Registos anulados, actividade de divulgação e cultura, Minas concedidas em 1961.

### Edições da Agência-Geral do Ultramar

A Agência-Geral do Ultramar continua a editar publicações de grande interesse cultural, prestando assim um alto serviço que tem por objectivo a unidade política e moral do País e suas províncias ultramarinas.

Acabamos de receber nesta redacção — oferta que muito agradecemos — cinco opúsculos que, pelo seu conteúdo patriótico e informativo, bem mereceram ser impressos, a saber: *Duplicidade*, conferência proferida pelo Ministro do Ultramar, sr. Prof. Dr. Adriano Moreira, no Instituto de Estudos Políticos de Madrid; *Geração traída*, conferência pronunciada por este mesmo ilustre membro do Governo, na Casa do Infante, Porto, em 11 de Maio; *Realidades e Desvarios Africanos*, discurso do Doutor «Honoris Causa» pela Universidade de Coimbra, sr. Armando Cortesão, lido na Sociedade de Geografia, em 9 de Junho, quando da sessão do encerramento da Semana do Ultramar; *Política da Paz e da Guerra*, conferência do sr. dr. João da Costa Freitas, Subsecretário do Estado da Administração Ultramarina, proferida em Lisboa, no anfiteatro do Instituto de Medicina Tropical; e *Humanismo Económico no Ultramar*, conferência dita pelo sr. Eng.º Manuel Rafael Amaro da Costa, Subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino, no Anfiteatro do Instituto de Medicina Tropical.



## CAVES ALIANÇA

As grandes Caves de Espumantes Naturais de Portugal

Vinhos de mesa de grande classe — Aguardentes velhas (Brandies) — Licores superfinos

Sede em Sangalhos. Telegramas: ALIANÇA

Telef. 7 41 66 e 7 41 67

### ARMAZÉNS EM LISBOA

(Filial): Av. Infante D. Henrique a Cabo Ruivo

Telefs. 38 21 55 e 38 15 96



# Linhas Estrangeiras

**BRASIL** Um consórcio brasileiro constituído pela Fábrica Nacional de Vagões S. A., pela Companhia Brasileira de Material Ferroviário e pela Companhia Industrial Santa Matilde, apresentou-se, em Junho de 1961, num concurso público, de âmbito internacional, para o fornecimento de 550 vagões ferroviários destinados ao Uruguai.

Mais de vinte firmas ou consórcios compareceram, com propostas, ao concurso: da Alemanha, França, Bélgica, Inglaterra, Itália, Japão, Espanha e de países da Europa Oriental.

Dadas as características técnicas apresentadas pelo material brasileiro, às quais se somaram outros pontos favoráveis referentes a preços, prazos de entrega e financiamento, a proposta brasileira obteve a preferência. Assim, no dia 14 de Abril passado, a «Ferrocarriles del Estado», órgão estatal uruguaio, assinou com os representantes do Brasil um contrato para fornecimento dos primeiros 150 vagões.

Esta encomenda é parte do plano da renovação do sistema ferroviário uruguaio e, incluindo os vagões pròpriamente ditos e o material acessório, a transacção importa em perto de dois milhões de dólares.

De acordo com o contrato, o consórcio brasileiro terá o prazo de 6 a 7 meses para colocar os seus vagões sobre carris, em Rivera.

Devem citar-se dois factores como decisivos para essa vitória da indústria ferroviária brasileira: o adiantamento e a capacidade técnica das firmas construtoras do material, com a bitola internacional, e a possibilidade de vencer, até mesmo no campo financeiro, devido à assistência que o Banco do Brasil assegurou aos exportadores.

**FRANÇA** Paris—Marselha, cidades que distam 850 quilómetros, uma da outra, vão, muito brevemente, ficar ligadas electricamente, pois estão quase terminados os trabalhos de electrificação da importante linha.

De futuro, a grande distância que as separa far-se-á em 7 horas e 10 minutos, por comboios que circulam a velocidades normalmente superiores a 100 quilómetros.

— Os comboios auto-beliches e carruagens-camas da Sociedade Nacional dos Caminhos de Ferro Franceses continuam a prestar óptimos serviços aos turistas que viajam com automóvel.

Com efeito, o comboio «Auto-Beliches» Paris-

-Biarritz, que cobre, durante a noite, os 800 kms. do trajecto, transporta os turistas e o seu automóvel.

O passageiro tem à sua escolha o beliche de 2.<sup>a</sup> classe (seis lugares por compartimento, com almofada e cobertores), a carruagem cama «turística» (3 leitos por cabina), a carruagem-cama «dupla» (2 leitos por cabina) e a carruagem-cama «singular» (1 leito por cabina).

Os automóveis são transportados em vagões descobertos, com 2 pisos. Os carros não devem exceder 1,63 m, de altura, incluindo a galeria. Como não podem levar bagagem no tejadilho, as malas e outros volumes poderão ficar no interior do carro ou no porta-bagagens, à responsabilidade dos passageiros.

Assim, o turista ao chegar ao seu destino, retoma o carro que viajou consigo.

Os directores dos «Metropolitanos» da maioria das cidades europeias — **INGLATERRA** Barcelona, Hamburgo, Madrid, Oslo, Paris, Roma, Estocolmo e Viena — reuniram-se em Londres, nos dias 3 e 4 de Maio, para tratar do desenvolvimento do tráfego subterrâneo. Todos eles são membros do «Comité dos caminhos de ferro metropolitanos da União Internacional de Transportes públicos». A reunião foi presidida pelo sr. M. A. Grainger, director dos Transportes londrinos.

**Grafite o seu carro com as  
GRAFITES COLOIDAIS "Daq"**

**MOTORGRAFITE** — Incorporada no seu óleo preferido, assegura uma lubrificação perfeita, reduzindo o desgaste e aumentando a potência do motor.

**TARTOGRAFITE** — Para tratamento do radiador. Evita a ferrugem e o calcáreo, reduz o aquecimento e lubrifica a bomba de água.

**GRAFIL** — Para adicionar à gasolina. Lubrifica válvulas e segmentos.

**SOCIEDADE DE PRODUTOS GRAFITADOS, LDA.**

|                            |                                 |
|----------------------------|---------------------------------|
| Lisboa                     | Porto                           |
| Largo de S. Julião, 12-2.º | Rua Mouzinho da Silveira, 6-2.º |
| Telefs. 32 77 66 - 3 52 50 | Telefs. 2 36 82 - 2 36 83       |

## FORNECEDORES DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES



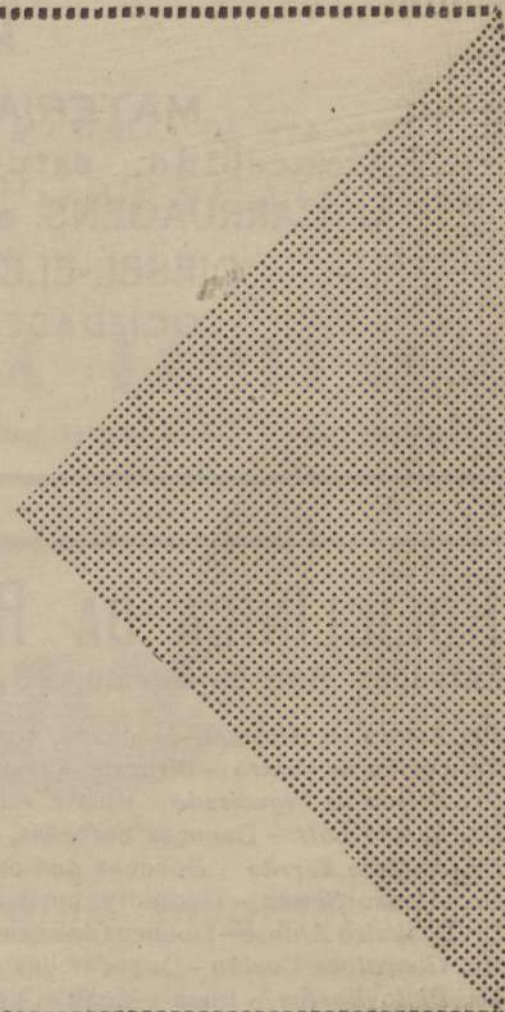
OS  
BONS ANÚNCIOS  
conhecem-se

## NOS ELÉTRICOS E AUTOCARROS

*todos os anúncios  
são óptimos*

**Custam pouco  
e toda a gente os lê**

*Peça informações e tabela de preços à  
SECÇÃO DE PUBLICIDADE DA COMPANHIA CARRIS  
Calçada da Bica Pequena, 4 — Lisboa  
Telefone: 3 50 35*



**MATERIAL DE  
SINALIZAÇÃO**

Representante: **SOEIL**

Soc. Monumental Eléctrica, Lda.  
R. dos Douradores, 192, 1.º — Telef. 366325  
LISBOA

VINHOS DO PORTO E BRANDY  
**D A L V A**

VINHOS DE MESA E ESPUMOSOS  
**B O R L I D O**

AGUARDENTE VELHISSIMA  
**D O M V A S C O**

LICORES DE LUXO  
**T I O S O U S A**

VINHOS DO DÃO  
**A F I L H A D O**

VINHOS DE MESA DE LUXO  
**D O M S I L V A N O**

Vinhos da MADEIRA — XEREZ — WHISKY



AGENTE E DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO:

**Guilherme Antunes Pereira**  
AVENIDA INFANTE SANTO, 70 I - I.º  
Telef. 669571 LISBOA



# SOREFAME

MATERIAL CIRCULANTE PARA CAMINHOS DE FERRO

Concebido, estudado, calculado, desenhado e construído em Portugal

■ CARRUAGENS ■ CARRUAGENS-AUTOMOTORAS E LOCOMOTIVAS (DIESEL, DIESEL-ELÉCTRICAS E ELÉCTRICAS) ■ FURGÕES ■ VAGÕES ■

SOCIEDADES REUNIDAS DE FABRICAÇÕES METÁLICAS, S. A. R. L.

AMADORA E LOBITO  
PORTUGAL

## POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telef. 32 65 19

Dr. Amaro de Almeida—Medicina, coração e pulmões—às 18 horas  
Dr. Coelho de Castro—Cirurgia—Ossos e Articulações—às 18 horas  
Dr. Nelson de Figueiredo—Rins e vias urinárias—às 16 horas  
Dr. Romão Loff—Doenças nervosas, electroterapia—às 14 horas  
Dr. António Ferrão—Doenças dos olhos—às 14 horas  
Dr. Afonso Simão—Garganta, nariz e ouvidos—às 16 horas  
Dr. Casimiro Afonso—Doenças das senhoras e operações—às 15 horas  
Dr. Gonçalves Coelho—Doenças das crianças—às 18 horas  
Dr. Pinto Bastos—Boca e dentes, prótese—às 10 horas  
Prof. Dr. Aleu Saldanha—Raio X—às 16 horas  
Dr. Mário Jacquet—Fisioterapia—às 16 horas  
Dr.ª Maria José Leão—Análises clínicas—às 9 horas

ANÁLISES CLÍNICAS

## ELVAS

TEM, FINALMENTE, O

## HOTEL ALENTEJO



O MAIS MODERNO DO PAÍS  
NO MELHOR LOCAL DA CIDADE

MAGNÍFICOS QUARTOS, ADMIRÁVEL CONFORTO E UMA AMPLA SALA DE JANTAR COM COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM

HOTEL ALENTEJO—ELVAS

# Empresa Geral de Transportes

S. A. R. L.

SERVIÇOS AUXILIARES DO CAMINHO DE FERRO  
TRANSPORTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Recolha e entrega no domicílio de mercadorias e bagagens

SERVIÇOS DE PORTA A PORTA EM CONTENTORES  
ARMAZENAGEM DE MERCADORIAS

≡ AGENTES DE VIAGENS E DE TURISMO

AGENTES DE NAVEGAÇÃO ≡

LISBOA—2

PORTO

Rua do Arsenal, 124 e 146

26, Rua Mouzinho da Silveira, 30

Telef. 36 21 51/54 e 36 21 61/64

Telef. P. P. C. 28 475/79

End. Teleg.: TRANSPORTES



# S I D E L O R

UNION SIDÉRURGIQUE LORRAINE  
METZ - PARIS

GRANDES PRODUTORES DE CARRIS PESADOS, TRAVESSAS E OUTRO MATERIAL DE VIA  
ORGANIZAÇÃO DE VENDAS PARA EXPORTAÇÃO

96, Rue Amelot — Paris

Representantes em Portugal Continental e Ultramarino

**NOGUEIRA LIMITADA**

107, R. dos Douradores — LISBOA

## FERODO

GARANTIA de qualidade e  
rendimento em calços para  
travões e discos de embraia-  
gem para todos os veículos

Representantes exclusivos:

**Comptoir Français d'Accessoires**

22, Rua das Pretas, 24

Telefs. { 32 47 30  
          { 32 03 37

PROVÍNCIA 30954

**LISBOA**



*Equipamento original  
das automotoras ALLAN  
em serviço na C. P.*

Material de injeção «Diesel» e eléctrico  
para motores industriais, marítimos  
e de camiões e tractores

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

**CONDE BARÃO, LDA.**

AVENIDA 24 DE JULHO, 62 — LISBOA

## Rádio Vitória, L.<sup>da</sup>

A EMBAIXADA DO BOM GOSTO

CANDEEIROS ■ LUSTRES ■ ABATJOURS

Apliques, Lanternas e Ferro Forjado  
O maior e mais lindo sortido de modelos modernos e de estilo

APARELHAGEM ELÉCTRICA E A GAZ

Aparelhagem de TELEVISÃO e RÁDIO das melhores marcas  
Material eléctrico para todo o género de instalações

*Nesta casa encontra V. Ex.<sup>a</sup> os melhores artigos aos melhores preços*

*Vendas com facilidades através das C. R. G. E. até 24 meses*

SALÃO DE VENDAS:

RUA DA VITÓRIA, 46-48 - Rua dos Correeiros, 98 a 104

SALÃO DE EXPOSIÇÃO — no 1.º andar

ESCRITÓRIO:

RUA DA VITÓRIA, 42-1.º — LISBOA

ARMAZÉNS: Rua da Vitória, 42-3.º

Telefones P. P. C. 320489-362911



## Exposição Internacional dos Transportes e Comunicações — IVA — Munique 1965

De 25 de Junho a 3 de Outubro de 1965 realiza-se em Munique, no Parque das Exposições, uma Grande Exposição Internacional de Transportes e Comunicações.

De acordo com os Ministérios federais competentes da Alemanha e o BIE (Bureau Internacional das Exposições), Paris, a manifestação designada inicialmente «3.<sup>a</sup> Exposição Alemã dos Transportes e Comunicações» passou a intitular-se «Exposição Internacional dos Transportes e Comunicações — IVA — Munique 1965». A mudança de nome significa que, pela primeira vez, se realizará em Munique uma exposição mundial dos transportes e comunicações.

Foi graças à sua excepcional situação geográfica, na encruzilhada das grandes vias de comunicações que Munique, a capital da Baviera, deve o ter sido escolhida já em 1925 como moldura ideal para apresentar um resumo completo da evolução efectuada até ali no domínio da técnica.

A 2.<sup>a</sup> Exposição Alemã dos Transportes e Comunicações efectuou-se em 1953 e ficou fiel à tradição da sua antecessora de 1925. Teve uma projecção considerável no mundo inteiro e teve para cima de 3 milhões de visitantes. Já nesse tempo, foi parcialmente possível respeitar os limites de uma exposição puramente «alemã».

Entretanto, a evolução realizada em todos os domínios técnicos ultrapassou por completo o quadro duma manifestação nacional, facto que despertou a atenção do Bureau Internacional das Exposições, de Paris.

Este Bureau está encarregado de aplicar a «Convenção sobre as exposições internacionais» de 28 de Novembro de 1928, com o registo e a organização das exposições internacionais. Esta convenção, concluída com a participação do Reich alemão e transformada em 1948, conta como aderentes 29 países do mundo inteiro, tendo a ela aderido igualmente, desde 1956, a República Federal Alemã.

Os principais regulamentos desta Convenção tratam dos caracteres que determinam o reconhecimento de uma manifestação como exposição internacional e distingue de maneira fundamental entre as exposições gerais e as exposições especializadas. Por consequência, a manifestação de 1965 será uma exposição universal dos transportes e comunicações, na qual todas as nações de todo o mundo podem participar nos seguintes sectores: Transportes ferroviários, estrada, água, comunicações, transportes aéreos e navegação interplanetária.



## PARTE OFICIAL

### DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DOS PORTOS, CAMINHOS DE FERRO E TRANSPORTES DA PROVINCIA DE MOÇAMBIQUE

#### Direcção de Exploração do Porto e Caminho de Ferro da Beira

#### Serviço de armazéns do Caminho de Ferro da Beira 2.<sup>a</sup> SECÇÃO

#### Aviso-circular n.º 62 2.<sup>a</sup>/A/CFC/62 Concurso n.º A/CFB/1/1-118/1962

O «Diário do Governo», n.º 229, III Série, de 28 de Setembro de 1962, publica o seguinte:

Para os devidos efeitos se rectifica a especificação da posição 1 do concurso em epígrafe, que deverá ler-se como segue:

Três motores de arranque *Bosch* AL/FTB 15/24 R2, peça 1, grupo 801.

O presente aviso-circular deverá acompanhar a proposta original.

Direcção da Exploração do Caminho de Ferro da Beira, 19 de Julho de 1962. — O Engenheiro Director de Exploração, *A. H. de Oliveira Stoffel*.

#### Concurso n.º A/CFB/1/1-117/1962

Recebem-se propostas até às 14 horas e 30 minutos do dia 21 de Janeiro de 1963 para o fornecimento de:

6 carruagens de 3.<sup>a</sup> classe, com uma lotação de 130 passageiros, destinadas ao caminho de ferro da Beira.

O programa de concurso, modelo da proposta e caderno de encargos encontram-se patentes: em Lisboa, na Direcção-Geral de Obras Públicas e Comunicações; em Lourenço Marques, na 2.<sup>a</sup> Secção dos armazéns gerais desta Direcção; em Inhambane, nos armazéns de Inhambane; na Beira, nos armazéns da Beira; em Quelimane, nos armazéns de Quelimane, e no Lumbo, nos armazéns de Moçambique.

O depósito provisório para admissão ao concurso é de 190 000\$.

O jogo de treze desenhos será vendido ao preço de 280\$.

O caderno de encargos custará 20\$.

A validade das propostas: mínimo 60 dias.

A abertura das propostas terá lugar no dia e hora acima mencionados, no edifício dos armazéns do caminho de ferro da Beira, na cidade da Beira.

Serviço de Armazéns da Direcção de Exploração do Porto e Caminho de Ferro da Beira, 20 de Setembro de 1962. — O Director dos Serviços, *H. A. Brazão de Freitas*.

## Viagens e Transportes

### Serviço diário entre Porto e Vigo

Telegramas da (F. P.) de 2 do p. p. dizem que os serviços ferroviários entre Lisboa e Santiago de Compostela, via Porto e Vigo, foram melhorados a partir do dia 7 do corrente. A «Renfe» e os Caminhos de Ferro Portugueses concordaram em intensificar os serviços através da fronteira Tui-Valência e em pôr em circulação um comboio diário entre o Porto e Vigo.

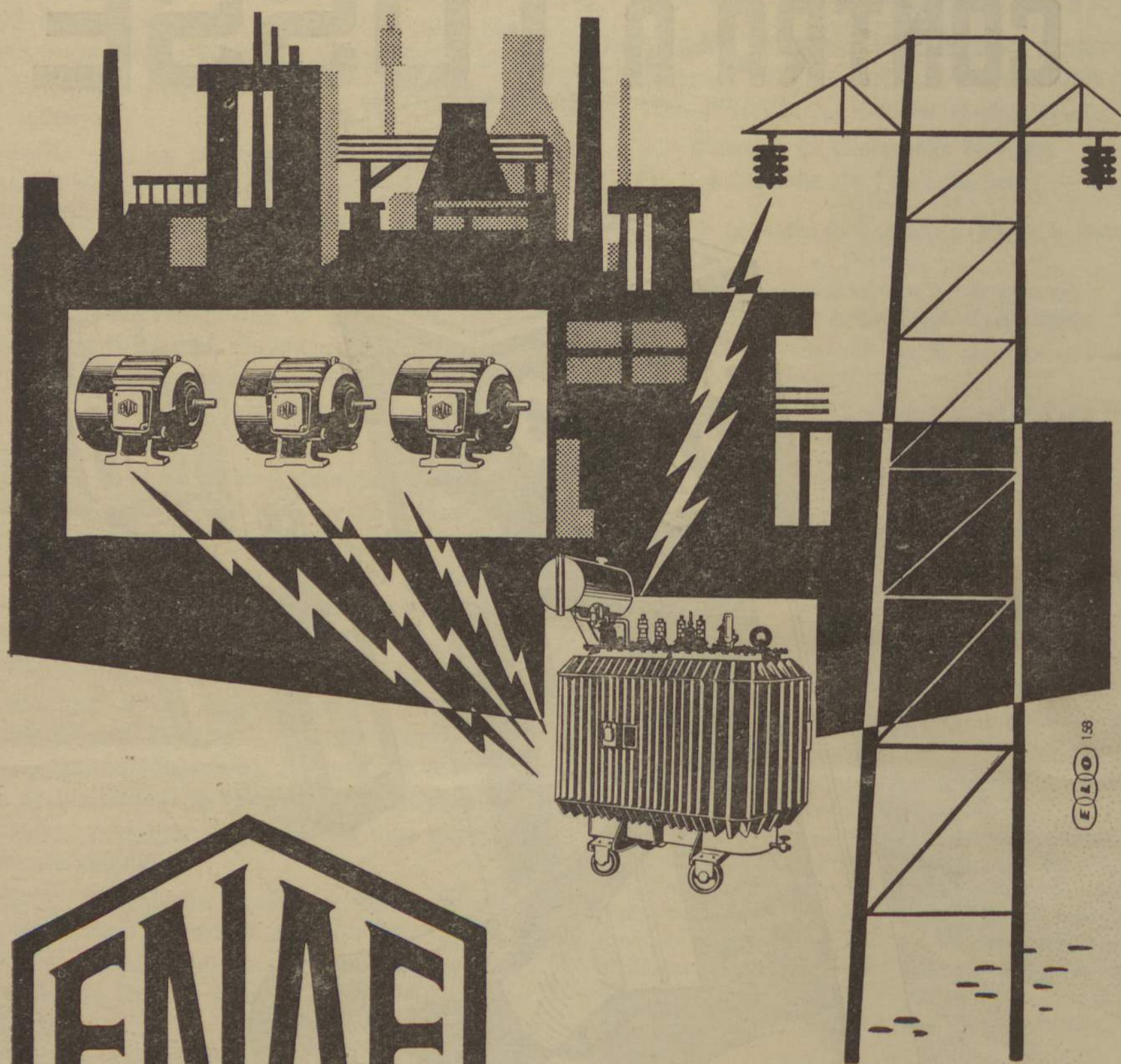


# CONTRA A TOSSE



## SEMPRE O PRIMEIRO





## MOTORES E TRANSFORMADORES

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

**MOTRA**

EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS, S. A. R. L.

AV. INFANTE SANTO - 56 D APARTADO 2579 - LISBOA, TEL. 66 10 36 / 69 67 29 53